



Companhia Aberta
CNPJ n. 91.333.666/0001-17
NIRE 43.300.005.003

AVISO AOS ACIONISTAS

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O AUMENTO DE CAPITAL

Em continuidade ao processo de informações sobre o Aumento de Capital deliberado pelo Conselho de Administração no dia 27 de setembro de 2012 e *Conforme Anexo 14 da Instrução Normativa CVM n.º 481/09*, cabe-nos disponibilizar determinadas informações previstas no referido Anexo 14, notadamente as dos itens 3 e 5 subitens “a”, “e”, “h”, “k”, “l”, “m” e “n”.

3. Explicar, pormenorizadamente, as razões do aumento e suas conseqüências jurídicas e econômicas

O aumento do capital social da Companhia tem como objetivo:

- (i) Viabilizar capital de giro adicional para o perfeito e correto cumprimento do Acordo Operacional Comercial entre Recrusul S/A e Abradigue – Associação Brasileira dos Distribuidores Guerra conforme divulgado em Fato Relevante dia 09 de agosto de 2012;
- (ii) Permitir um melhor equacionamento do passivo de curto prazo da Companhia;
- (iii) Continuar o processo de ajustes da estrutura patrimonial da Recrusul S/A e suas controladas.

O principal objetivo desta capitalização será dotar a Companhia de uma estrutura de caixa o suficientemente ajustada para poder produzir e atender aos novos pedidos de vendas que serão atendidos pela Abradigue. Notadamente o setor de implementos rodoviários necessita capital de giro que suporte, aproximadamente, três meses de vendas.

O aumento de capital exigirá a alteração do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o novo valor do capital social. O novo capital social passará de R\$ 59.999.999,92 representado por 104.829.446 ações sendo 35.127.951 ações ordinárias e 69.701.495 ações preferenciais para R\$ 72.000.000,00 (Setenta e dois milhões de reais) com um total de 233.303.810 (Duzentos e trinta e três milhões trezentos e três mil e oitocentos e dez) ações sendo, 78.179.225 (Setenta e oito milhões cento e setenta e nove mil e duzentas e vinte e cinco) ações ordinárias e 155.124.585 (Cento e cinquenta e cinco milhões cento e vinte e quatro mil quinhentas e oitenta e cinco) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A emissão total chegará ao percentual de 122,555607134%. A respeito do potencial de diluição, vide o item 5, letra “h”, a seguir.

5. Em caso de aumento de capital mediante subscrição de ações

a. Descrever a destinação dos recursos

Os recursos serão direcionados para:

- (i) Capital de Giro: entre R\$ 4,2 a R\$ 8,2 milhões;
- (ii) Amortização de passivos de curto prazo: entre R\$ 7,8 milhões a R\$ 3,8 milhões.

Os intervalos apresentados nas rubricas de capital de giro e amortização de passivos são em função da necessidade de adequação da estrutura de compras, produção e vendas da empresa para fazer jus a uma carteira de pedidos que ainda está em gestação e, portanto, parcialmente indefinida. Assim, as alocações dos recursos dar-se-ão na medida em que as operações forem produzindo os efeitos esperados de caixa e por isto poderá haver flutuações na destinação de recursos entre capital de giro e amortização de passivos.

e. Em se tratando de subscrição particular, informar se partes relacionadas, tal como definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, subscreverão ações no aumento de capital, especificando os respectivos montantes, quando esses montantes já forem conhecidos

As partes relacionadas subscreverão parte das ações a serem emitidas, cujo montante não está ainda totalmente definido.

h. Fornecer opinião dos administradores sobre os efeitos do aumento de capital, sobretudo no que se refere à diluição provocada pelo aumento

O aumento de capital aprovado é de 122,555607134% sobre a base atual. Caso os acionistas não subscrevam seus direitos de subscrição serão diluídos nesta proporção anteriormente descrita, mas em contrapartida poderão esperar uma empresa melhor estruturada com o principal objetivo de gerar valor a todos os acionistas a médio prazo.

k. Fornecer cópia de todos os laudos e estudos que subsidiaram a fixação do preço de emissão

Não se aplica a elaboração de laudos, mas sim estudos que subsidiaram a fixação do preço de emissão como descrito a seguir.

Os critérios de cotação, patrimonial e perspectiva de rentabilidade futura, previstos no artigo 170 §1º da Lei 6404/76, não parecem adequados no caso da Companhia em sua situação atual. Com relação à cotação patrimonial, apesar do patrimônio líquido da Controladora ser positivo em 30/06/2012 em R\$ 573,0 mil, nos resultados consolidados em 30/06/2012 é negativo em R\$ 39,7 milhões. Com relação à rentabilidade futura, não temos argumento suficiente para encontrar um preço de equilíbrio (oferta e demanda) superior ao proposto, o que resultaria em um preço de emissão inferior ao estabelecido, aumentando ainda mais o potencial de diluição do aumento capital.

Portanto, analisando as considerações acima expostas, acreditamos que nossos resultados não servem como referência para determinar o correto valor da empresa pelo critério de múltiplo de EBTIDA ou fluxo de caixa descontado. Por este motivo tomaremos como base para avaliação da empresa os preços médios das ações ON e PN praticados pelo mercado, conforme abaixo demonstramos:

Valores em R\$

Tipo	Classe	Código	Média dos 15 últimos pregões	Média dos 30 últimos pregões	Média dos 45 últimos pregões	Média dos 60 últimos pregões
Ação	ON	RCSL3	0,16	0,20	0,23	0,26
Ação	PN	RCSL4	0,10	0,10	0,10	0,10

Obs.: Quadro com data de corte em 26/09/2012.

Com base nas médias dos negócios nos últimos 15 pregões, os preços praticados foram de R\$ 0,16 por Ação Ordinária e R\$ 0,10 por Ação Preferencial.

As cotações médias do quadro anterior não estão ponderadas pelo volume negociado. Apenas a título de demonstração, no ano de 2012 foram negociadas 96,3 milhões de ações PN totalizando um volume financeiro de R\$ 16,0 milhões. Neste mesmo ano, o volume negociado das ações ON

foi de 4,8 milhões totalizando um volume financeiro de R\$ 1,3 milhões (o volume negociado das ações ON foi de aproximadamente 5% do volume total de ações PN).

Em linhas gerais, nos últimos anos a relação de troca entre ações ordinárias e preferenciais foi de 2:1, isto é, o preço das ações ON era o dobro do preço das ações PN. Avaliando, detalhadamente, esta relação de troca, não encontramos fundamentos sólidos para tal precificação do mercado, apesar de já termos seguido este critério em operações anteriores. Entretanto, em outras operações de capitalização foi utilizado o mesmo preço de subscrição para ações ON e PN – o que foi amplamente debatido na Reunião do Conselho de Administração do dia 27 de setembro de 2012. Por um lado, o Conselho de Administração acredita que mantendo-se os mesmos preços de subscrição para ações ON e PN, seria o método mais correto, utilizando-se o critério aprovado nas AGE's de aumento de capital dos anos de 2008 e 2010 sendo que a base para tal determinação seria o preço médio das ações PN pois são as de maior liquidez do mercado e refletem corretamente a melhor precificação sobre o ativo Recrusul S/A. Por outro lado, a Companhia procura atender com transparência a todos os seus acionistas minoritários e preferencialistas. Desta forma, depois de amplo debate na RCA de 27 de setembro de 2012 optou-se em tentar atender às duas classes de acionistas, tanto ordinaristas quanto preferencialistas e por isto optou-se em aplicar um desconto médio de 20% para as ações preferenciais e de aproximadamente 25% para as ações ordinárias (em função da baixa liquidez desta classe) e, ainda novamente, apesar de existir uma relação de troca que perdura por vários trimestres de 2:1 entre ações ordinárias e preferenciais, o Conselho de Administração não encontrou razões e fundamentos para tal proporção. Os descontos médios pela qual o Conselho optou em conceder aos atuais acionistas deve-se em função do momento adverso pela qual passa o mercado financeiro e de capitais e, ainda, com o intuito de motivar a todos os acionistas a exercerem seus direitos de subscrição.

Desta forma, o preço médio das ações PN nos últimos 15 pregões foi de R\$ 0,10 cujo desconto de 20% atinge o **valor de subscrição de R\$ 0,08** enquanto que o preço médio das ações ON nos últimos 15 pregões foi de R\$ 0,16 cujo desconto de 25% atinge o **valor de subscrição de R\$ 0,12**.

I. Informar a cotação de cada uma das espécies e classes de ações da companhia nos mercados em que são negociadas, identificando:

i. Cotação mínima, média e máxima de cada ano, nos últimos 3 (três) anos

RCSL3 (ON) - últimos três anos			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2010	1,11	1,89	1,79
2011	0,55	1,44	0,86
2012	0,13	0,64	0,30
RCSL4 (PN) - últimos três anos			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2010	0,69	1,36	0,96
2011	0,24	0,90	0,47
2012	0,08	0,33	0,17

ii. Cotação mínima, média e máxima de cada trimestre, nos últimos 2 (dois) anos

RCSL3 (ON) - trimestres do exercício de 2010			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2010			
1º trimestre	1,26	1,61	1,72
2º trimestre	1,46	1,89	1,85
3º trimestre	1,37	1,88	1,83
4º trimestre	1,11	1,50	1,44

RCSL3 (ON) - trimestres do exercício de 2011			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2011			
1º trimestre	0,93	1,44	1,20
2º trimestre	0,75	0,93	0,90
3º trimestre	0,58	0,97	0,88
4º trimestre	0,55	0,90	0,68
RCSL3 (ON) - trimestres do exercício de 2012			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2012			
1º trimestre	0,44	0,64	0,53
2º trimestre	0,25	0,44	0,37
3º trimestre	0,13	0,31	0,20

RCSL4 (PN) - trimestres do exercício de 2010			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2010			
1º trimestre	0,95	1,36	1,19
2º trimestre	0,69	1,18	1,00
3º trimestre	0,73	1,11	0,97
4º trimestre	0,77	1,05	0,90
RCSL4 (PN) - trimestres do exercício de 2011			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2011			
1º trimestre	0,48	0,90	0,69
2º trimestre	0,38	0,56	0,47
3º trimestre	0,31	0,55	0,43
4º trimestre	0,24	0,41	0,35
RCSL4 (PN) - trimestres do exercício de 2012			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2012			
1º trimestre	0,23	0,33	0,28
2º trimestre	0,11	0,25	0,17
3º trimestre	0,08	0,13	0,11

iii. Cotação mínima, média e máxima de cada mês, nos últimos 6 (seis) meses

RCSL3 (ON) - últimos seis meses			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
Abr/12	0,35	0,44	0,39
Mai/12	0,30	0,38	0,36
Jun/12	0,25	0,30	0,28
Jul/12	0,23	0,31	0,31
Ago/12	0,18	0,24	0,24
Set/12	0,13	0,23	0,23

RCSL4 (PN) - últimos seis meses			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
Abr/12	0,18	0,25	0,21
Mai/12	0,15	0,20	0,17
Jun/12	0,11	0,16	0,14
Jul/12	0,09	0,13	0,11
Ago/12	0,09	0,13	0,11
Set/12	0,08	0,11	0,10

iv. Cotação média nos últimos 90 dias

RCSL3 (ON) = 0,35

RCSL4 (PN) = 0,12

m. Informar os preços de emissão de ações em aumentos de capital realizados nos últimos 3 (três) anos

No aumento de capital aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2010, o preço de emissão foi fixado em R\$ 0,95. No aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 03 de fevereiro de 2012 o preço de emissão foi fixado em R\$ 0,56 para ações ordinárias e de R\$ 0,28 para ações preferenciais.

n. Apresentar percentual de diluição potencial resultante da emissão

Em principio não deverá ocorrer diluição da participação, uma vez que está assegurado o direito de preferência aos atuais acionistas. A diluição potencial será entre 0% a 122,555607134%, de acordo com o exercício, ou não, dos direitos dos atuais acionistas.